

Relatório Anual de Gestão 2024

MAYKIANE DE ABREU LUZ
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PI
Município	SÃO JOÃO DA CANABRAVA
Região de Saúde	Vale do Rio Guaribas
Área	470,95 Km²
População	4.306 Hab
Densidade Populacional	10 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 04/04/2025

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS SAO JOAO DA CANABRAVA
Número CNES	6554415
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	02320728000126
Endereço	RUA PRINCIPAL S/N URBANA
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/04/2025

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ELSON SILVA DE SOUSA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MAYKIANE DE ABREU LUZ
E-mail secretário(a)	exito_contabil.pi@outlook.com
Telefone secretário(a)	89999746555

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 04/04/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	09/1991
CNPJ	11.247.215/0001-28
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MAYKIANE DE ARAUJO ABREU

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 04/04/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 01/08/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Vale do Rio Guaribas

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALAGOINHA DO PIAUÍ	448.101	6901	15,40
ALEGRETE DO PIAUÍ	281.271	4713	16,76
AROEIRAS DO ITAIM		2766	
BOCAINA	257.302	4131	16,06
CAMPO GRANDE DO PIAUÍ	291.581	6188	21,22

DOM EXPEDITO LOPES	219.07	6421	29,31
FRANCISCO SANTOS	569.502	8366	14,69
FRONTEIRAS	789.828	10382	13,14
GEMINIANO	471.57	5587	11,85
IPIRANGA DO PIAUÍ	527.716	9620	18,23
ITAINÓPOLIS	810.752	10980	13,54
MONSENHOR HIPÓLITO	391.304	7751	19,81
PAQUETÁ	448.457	3878	8,65
PICOS	803.261	86228	107,35
PIO IX	1948.843	17947	9,21
SANTA CRUZ DO PIAUÍ	611.501	5928	9,69
SANTANA DO PIAUÍ	140.688	4174	29,67
SANTO ANTÔNIO DE LISBOA	395.799	5938	15,00
SUSSUAPARA	220.074	6345	28,83
SÃO JOSÉ DO PIAUÍ	330.719	6732	20,36
SÃO JOÃO DA CANABRAVA	470.954	4306	9,14
SÃO JULIÃO	298.106	6135	20,58
SÃO LUIS DO PIAUÍ	219.895	2329	10,59
VERA MENDES	310.368	3271	10,54
VILA NOVA DO PIAUÍ	167.959	2979	17,74
WALL FERRAZ	264.71	4117	15,55

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2024

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA SAO JOAO		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	maykiane de araujo abreu		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	0	
	Governo	0	
	Trabalhadores	6	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa

- Considerações

A Secretaria da Saúde do município de São João da Canabrava/PI apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024 relativo às ações e serviços de saúde locais. O Relatório foi organizado de acordo com o elenco de informações previstas no sistema DIGISUS, disponibilizado pelo Ministério da Saúde através da Portaria nº 750 de 29 de abril de 2019, que institui o sistema informatizado para construção do RAG.

O Relatório de Gestão é o instrumento da prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme item IV do art. 4º da Lei nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, o relatório tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde no município, estado, Distrito Federal e União.

Nessa perspectiva, este relatório contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que estabelece que o gestor do SUS, em cada ente da federação, deve elaborar o Relatório referente ao ano anterior.

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	156	149	305
5 a 9 anos	158	142	300
10 a 14 anos	158	134	292
15 a 19 anos	172	154	326
20 a 29 anos	359	369	728
30 a 39 anos	303	346	649
40 a 49 anos	306	352	658
50 a 59 anos	289	273	562
60 a 69 anos	205	219	424
70 a 79 anos	128	127	255
80 anos e mais	52	68	120
Total	2286	2333	4619

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 04/04/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
SAO JOAO DA CANABRAVA	48	47	57	61

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 04/04/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	34	27	12	18
II. Neoplasias (tumores)	1	16	7	7	13
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	-	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	3	4	2	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	1	14	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	20	22	30	15	19
X. Doenças do aparelho respiratório	34	18	32	29	25
XI. Doenças do aparelho digestivo	11	10	17	14	25
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	6	8	4	3
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	2	5	2	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	14	16	12	14
XV. Gravidez parto e puerpério	30	34	39	59	36
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	6	2	3	6
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	1	1	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	19	24	29	38	12

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	4	1
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	134	194	219	216	188

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 04/04/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	5	3	1
II. Neoplasias (tumores)	3	4	2	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	4	2	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	16	22	18	17
X. Doenças do aparelho respiratório	8	-	4	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	1	3	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-	2
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	2	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	2	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	-	1	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	4	5	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	50	43	41	48

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 04/04/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Combinada ao envelhecimento, a tripla carga de doenças (doenças infecciosas, doenças crônicas não transmissíveis e causas externas) que predomina no município de São João da Canabrava desenha um cenário onde o Sistema Único de Saúde, e mais especificamente a Atenção Primária, ganham centralidade.

Além das ações de promoção da saúde, destacam-se como prioridades as ações de imunização, o controle da hipertensão e do diabetes, ações de prevenção e combate às doenças infecciosas e ao uso abusivo de álcool, assim como a atenção psicossocial e as ações intersetoriais para o combate à violência, haja vista o impacto dessas doenças e agravos no número de mortes prematuras.

As causas obstétricas (gravidez, parto e puerpério) foram a causa mais frequente das internações de residentes no período. Excluídas estas causas, as demais entre as principais mais frequentes se deveram às doenças do aparelho respiratório, digestivo e doenças do aparelho circulatório.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	26.176
Atendimento Individual	8.682
Procedimento	10.971
Atendimento Odontológico	1.318

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 04/04/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	707	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	230	51750,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 04/04/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	707	-
Total	707	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 04/04/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A análise da produção dos serviços de saúde no município de São João da Canabrava, com base nos dados informados no ano de 2024, revela importantes aspectos do desempenho das equipes de saúde na Atenção Primária.

O alto número de visitas domiciliares demonstra um forte compromisso das equipes de Saúde da Família e dos Agentes Comunitários de Saúde com a assistência próxima da população. Esse dado sugere um bom acompanhamento dos usuários, principalmente aqueles com dificuldades de locomoção, idosos, pessoas com doenças crônicas e gestantes.

O volume de atendimentos individuais é um indicador da demanda por consultas médicas, de enfermagem e de outros profissionais da APS. Considerando a população do município, esse número pode ser avaliado quanto à sua capacidade de suprir a necessidade dos usuários, observando se há sobrecarga ou déficit na oferta de serviços.

A quantidade de procedimentos realizados reflete a resolatividade dos serviços de APS no município. Incluem-se aqui pequenos procedimentos ambulatoriais, curativos, aferições de pressão arterial e glicemia, aplicação de vacinas, entre outros. A relação entre atendimentos individuais e procedimentos pode indicar se a assistência está sendo qualificada e integral.

O número relativamente baixo de atendimentos odontológicos, em comparação com outros indicadores, pode sugerir limitações na oferta de serviços odontológicos na APS. Fatores como a disponibilidade de profissionais, infraestrutura e adesão da população às consultas podem influenciar esse número.

As ações coletivas de promoção e prevenção, embora essenciais para reduzir agravos e fortalecer a saúde da população, apresentam um número baixo em relação aos outros indicadores. Esse dado indica a necessidade de ampliação de estratégias educativas, como palestras, campanhas de vacinação e grupos de acompanhamento de condições crônicas. O município se compromete a focar nesse aumento dessas atividades.

A disponibilização de órteses e próteses reflete uma atenção ao público com deficiência ou limitações funcionais. O número pode ser avaliado em relação

Os dados demonstram um esforço significativo das equipes de saúde na cobertura domiciliar e na realização de procedimentos e atendimentos individuais. No entanto, há pontos que podem ser aprimorados, como o número de ações coletivas de promoção e prevenção e a ampliação da assistência odontológica. A análise detalhada desses dados pode subsidiar melhorias na alocação de recursos e no planejamento de ações que fortaleçam o acesso e a qualidade dos serviços prestados à população.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
Total	0	0	8	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/04/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	8	0	0	8
Total	8	0	0	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/04/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Estabelecimento de Saúde é o espaço físico delimitado e permanente em que as ações e os serviços de saúde humana são realizados sob responsabilidade técnica. As informações geradas nestes estabelecimentos permitem o melhor controle e a possibilidade de integração de dados com outros Sistemas de Informação em Saúde.

Dessa forma, o Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), desenvolveu o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) que é o Sistema Oficial de cadastramento de informação de todos os Estabelecimentos de Saúde no país, independentemente de sua natureza jurídica ou de integrarem o SUS.

Verifica-se que todos os estabelecimentos de saúde, sejam novos ou já existentes no banco de dados do CNES, devem informar as atividades primárias e secundárias para a atualização dos novos tipos de estabelecimentos previstos na legislação (Portaria de Consolidação n.º 01/2017).

A rede própria de saúde de São João da Canabrava conta com 06 estabelecimentos de saúde para atendimento à população. Na Atenção Primária à Saúde, a rede municipal é composta por 03 Unidades Básicas de Saúde, em diferentes áreas, que cobrem toda a cidade, 02 equipes de Saúde da Família, 02 equipes de Saúde Bucal e também 01 Equipe Multiprofissional Especializada contendo 02 fisioterapeutas, 01 assistente social.

Além disso, a rede conta ainda com 01 polo de Academia da Saúde, 01 Central de Gestão em Saúde, 01 Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), e não existe na cidade redes privada que prestam serviços ao SUS.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	2	0	12	12

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	4	19	19	2

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/04/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	26	25	28	26	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	21	21	24	39	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
- A gestão do trabalho em saúde refere-se ao trabalhador e seu trabalho, incluindo a valorização do trabalho e do trabalhador, as condições adequadas para realizar o trabalho, além de envolver toda a vida funcional do trabalhador, incluindo a capacitação, formação, participação nos processos de trabalho e nas formulações de políticas públicas.
- Pensar em gestão do trabalho como eixo da estrutura organizacional dos serviços de saúde significa pensar estrategicamente, uma vez que a produtividade e a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade serão, em boa parte, reflexos da forma e das condições com que são tratados os que atuam profissionalmente na organização.
- A Força de trabalho apresenta de forma detalhada e pormenorizada todas as categorias que compõem o quadro da Secretaria de Saúde de São João da Canabrava/PI. No que tange aos serviços, as tabelas contemplam profissionais envolvidos tanto na área de planejamento e gestão, quanto nas áreas assistenciais. Ressalta-se que outros tipos de vínculo como os temporários, convênios e informações acerca de Residentes também são apresentados.
- A fim de sistematizar a exposição dos dados, as tabelas foram organizadas subdividindo os servidores por tipo de vínculo e CBOs, apresentando detalhamento no que diz respeito aos servidores efetivos, comissionados e contratados.

PROFISSIONAIS	QUANT.
Médicos	03
Enfermeiros	06
Fisioterapeuta	02
Assistente social	01
Diretor da Atenção Básica	01
Dentista	04
Técnico de Enfermagem	10
Técnico de consultório dentário	02
Zeladora (Auxiliar de Serviços gerais)	04
Operador de sistema	04
Recepcionista	03
Motorista	05
Operador de serviços diversos	1
Agente comunitário de saúde	13
Agentes de endemias	03
Vigilância Sanitária	02

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, aprimorando a política de atenção primária e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Ampliar Ações de Promoção e Prevenção à Saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Campanhas Educativas Conforme Calendário Anual da Saúde	Número Absoluto de Campanhas Educativas realizadas	Número	2021	1	5	6	Número	5,00	83,33
Ação Nº 1 - Retornar as atividades educativas de promoção da saúde seguindo calendário nacional da saúde									
2. Oferta a população acesso ao Programa de Controle ao Tabagismo.	Número de grupos de Programas de tabagismo ofertados.	Número	2021	0	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar para a população fumante as atividades do programa de controle do tabagismo									
3. Aumentar a cobertura de Acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	Cobertura de Acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	Percentual	2021	88,39	95,00	98,00	Percentual	94,00	95,92
Ação Nº 1 - Realizar políticas Inter setoriais e Intensificar as visitas domiciliares dos ACS para o acompanhamento 1 vez por semestre									
4. Manter o programa de Alimentação saudável e NutriSUS	Número absoluto de programas de alimentação saudável mantidos.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - disponibilizar os micronutrientes para as crianças utilizando as escolas como parceira									
OBJETIVO Nº 1 .2 - Fortalecer a Atenção Primária, com Ênfase no ESF, propiciando ampliação do acesso, visando melhoria									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover a ampliação da Cobertura populacional estimada pelas Equipes Saúde da Família.	Percentual de ampliação cobertura - ESF	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Otimização dos cadastros das famílias para garantir o vínculo e assim uma cobertura assistencial efetiva									
2. Reformar Unidades Básicas de Saúde	Número Absoluto de reformas realizadas.	Número	2021	1	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - executar reforma conforme planejamento.									
OBJETIVO Nº 1 .3 - Fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Bucal, ampliando oferta de atendimento									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover a ampliação da Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na atenção básica.	Percentual da cobertura Saúde Bucal.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar aos usuários de forma ampla e humanizada o acesso aos serviços de saúde bucal									
2. Manter Laboratório de Próteses Dentária implantado.	Número Absoluto de Laboratório de próteses dentárias implantados	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento básico do laboratório de próteses dentaria, ampliando o acesso a todos os usuários.									
3. Aumentar 20 % ao percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual	2021	8,00	16,00	10,00	Percentual	12,00	120,00
Ação Nº 1 - Desenvolver dentro das escolas ações coletivas voltadas para a promoção e prevenção em saúde bucal, utilizando a escovação supervisionada									

4. Realizar atendimento odontológico em todas às gestantes no curso do pré-natal na APS.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Percentual	2021	75,00	100,00	95,00	Percentual	90,00	94,74
Ação Nº 1 - Garantir com qualidade o acesso a todas as gestantes o atendimento odontológico em tempo oportuno									
OBJETIVO Nº 1 .4 - Ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e colo do útero									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Exames Citopatológicos do colo do útero em Mulheres de 25 a 64 anos na população residente	Razão de exames Citopatológicos do colo do útero realizados	Percentual	2021	0,10	0,60	0,96	Percentual	0,90	93,75
Ação Nº 1 - Realizar levantamento das mulheres na idade preconizada e efetuar campanha educativa e mutirões coletando amostras e conscientizando as mulheres.									
2. Realizar exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 60 anos na população residente.	Razão de exames de mamografia realizados.	Percentual	2021	0,10	0,50	0,60	Percentual	0,01	1,67
Ação Nº 1 - Realizar campanha educativa,¿ OUTUBRO ROSA¿, objetivando a conscientização da mulheres e disponibilizar os exames mamográficos para as mulheres da faixa etária.									
OBJETIVO Nº 1 .5 - Qualificar e Organizar a Linha de Cuidado a Saúde Materna e Infantil, garantindo acesso, acolhimento e resolutividade									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Razão de exames de mamografia realizados.	Número Absoluto de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha educativa,¿ OUTUBRO ROSA¿, objetivando a conscientização da mulheres e disponibilizar os exames mamográficos para as mulheres da faixa etária.									
2. Redução do número de a mortalidade Infantil.	Número de óbitos infantis ocorridos no período.	Número	2021	2	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir qualidade do pré-natal e assegurar as referências regionais									
3. Ampliar proporção de Parto Normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	Percentual de ampliação de parto normal no sistema SUS.	Percentual	2021	17,40	30,00	30,00	Percentual	38,60	128,67
Ação Nº 1 - Fortalecer a sensibilização das gestantes durante os pré-natais sobre a importância do parto normal									
4. Aumentar para 90% a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual	2021	80,00	90,00	95,00	Percentual	90,00	94,74
Ação Nº 1 - Implementar o controle de agendamento do pré-natal e busca das gestantes faltosas									
5. Aumentar para 90% acesso ao teste rápido de HIV e sífilis das gestantes usuárias do SUS	Percentual de gestantes usuárias do SUS que realizaram teste rápido para a sífilis.	Percentual	2021	80,00	90,00	95,00	Percentual	90,00	94,74
Ação Nº 1 - Disponibilizar testes rápidos em 02 trimestres, fazendo o acompanhamento dos resultados em tempo oportuno									
OBJETIVO Nº 1 .6 - Ampliar o acesso à Linha de Cuidado em Saúde Mental, de forma articulada com demais pontos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Linha de Cuidado nas unidades de Atenção Básica.	Número Absoluto de linhas de cuidado na AB implantado	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Arquitetar com todas as equipes o desenvolvimento de linhas e protocolos de cuidados em todos os programas e grupos de risco e vulnerabilidades									
OBJETIVO Nº 1 .7 - Fortalecer a Linha de Cuidado a pessoa com deficiência									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Estratificação de Risco da Linha de Cuidado.	Percentual de estratificação de risco e linha de cuidado implantado.	Percentual	2021	0,00	100,00	80,00	Percentual	75,00	93,75

Ação Nº 1 - Desenvolver a linhas de cuidados para os portadores de deficiência, utilizando o manual do MS.

OBJETIVO Nº 1 .8 - Fortalecer a Linha de Cuidado ao Idoso

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar à Estratificação de Risco.	Percentual de Estratificação de risco realizado.	Percentual	2021	70,00	100,00	80,00	Percentual	75,00	93,75

Ação Nº 1 - Desenvolver a linhas de cuidados para os idosos, utilizando o manual do MS.

OBJETIVO Nº 1 .9 - Qualificar o cuidado à Criança e ao Adolescente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Retomar as ações do Programa Saúde na Escola	Proporção de ações do Programa Saúde na Escola executadas.	Proporção	2021	0,00	85,00	85,00	Proporção	85,00	100,00

Ação Nº 1 - Executar o planejamento de todas as ações do PSE em todas as escolas utilizando todas as ESF

2. Manter reduzido o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número Absoluto de novos casos de sífilis.	Número	2021	0	0	0	Número	0	0
--	--	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Qualificar as consultas de pré-natal, disponibilizar testes rápidos de sífilis em 02 trimestres e acompanhar os resultados em tempo oportuno, além de tratar ainda no pré-natal quando for acometida.

3. Manter reduzido o número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número Absoluto de casos de Aids em menores de 5 anos.	Número	2021	0	0	0	Número	0	0
--	--	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Qualificar as consultas de pré-natal, disponibilizar testes rápidos de HIV em 02 trimestres e acompanhar os resultados em tempo oportuno, além de ofertar o tratamento ainda no pré-natal quando for acometida.

OBJETIVO Nº 1 .10 - Fortalecer a Assistência Farmacêutica, Garantindo Medicamento da Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estruturar as farmácias básicas das UBS.	Número de farmácias básicas estruturadas.	Número	2021	1	2	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Planejar para os próximos anos a estruturação das farmácias básicas

2. Disponibilizar todos os medicamentos padronizados na RENAME.	Percentual de medicamentos padronizados RENAME disponibilizados.	Percentual	2021	70,00	100,00	85,00	Percentual	80,00	94,12
---	--	------------	------	-------	--------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Realizar o planejamento baseado na necessidade da população e assegurar a aquisição das medicações básicas

DIRETRIZ Nº 2 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio da qualificação das ações de vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Fortalecer ações da Vigilância Epidemiológica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar coberturas vacinais (CV) de 95% do calendário Básico de Vacinação da Criança.	Percentual de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.	Percentual	2021	75,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar busca ativa dos faltosos e atualizar o calendário vacinal

2. Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual de casos de DNCI encerrados	Percentual	2021	100,00	100,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Supervisionar semanalmente todas as notificações para otimizar adequadamente o registro no SINAN									
3. Proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	Percentual de cura nos casos novos de Hanseníase.	Percentual	2021	100,00	100,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais da atenção básica na identificação da enfermidade e realizar atividades educativas com o objetivo de incentivar o início precoce do tratamento e aumentar a captação dos casos novos, para promover a cura de 100% dos casos de hanseníase.r									
4. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual	2021	90,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a captação dos comunicantes para a realização do processo de controle e prevenção da doença e realizar a visita domiciliar aos faltosos									
5. Investigar os óbitos maternos.	Percentual de investigação de óbitos maternos	Percentual	2021	95,00	100,00	100,00	Percentual	95,00	95,00
Ação Nº 1 - Ampliar a vigilância das ESF durante a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil e materno									
6. Investigar óbitos infantis e fetais.	Percentual de investigação de óbitos infantis e fetais.	Percentual	2021	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar semanalmente através das equipes os casos de óbitos infantis e fetais, para investigar em tempo hábil.									
7. Reduzir o número de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por ano pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças de aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Número Absoluto de redução de Mortalidade prematura.	Número	2021	12	4	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Assegurar a qualificação das ações da APS para o atendimento integral a população idosa com o objetivo de promover a redução de mortalidade prematura									
OBJETIVO Nº 2 .2 - Desenvolver ações de prevenção e combate à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19).									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o Plano de Contingência atualizado e funcional para enfrentamento da Covid-19.	Nº de atualizações do Plano para enfrentamento da Covid-19 realizados.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar mensalmente uma reunião técnica com as equipes de saúde e vigilâncias com o objetivo de analisar e atualizar o plano de contingência da covid									
2. Realizar ações preventivas não farmacológicas de combate ao coronavírus.	Realizar ações preventivas não farmacológicas de combate ao coronavírus.	Número	2021	15	20	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Divulgação e execução de higienização das mãos, etiqueta respiratória, uso de máscaras em serviços de saúde, uso de máscaras na população em geral.									
3. Realizar ações preventivas não farmacológicas de combate ao coronavírus.	Número de capacitações realizadas	Número	2021	2	8	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Divulgação e execução de higienização das mãos, etiqueta respiratória, uso de máscaras em serviços de saúde, uso de máscaras na população em geral.									
OBJETIVO Nº 2 .3 - Fortalecer ações da Vigilância Sanitária, Ambiental e Trabalhador.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual de análises realizadas em amostras de água para consumo humano	Percentual	2021	70,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e controle da qualidade da água									

2. Número de ciclos que atinjam o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número Absoluto de visitas realizadas por agente de endemias.	Número	2021	6	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Disseminar todas as informações a cerca das três patologias transmitidas pelo aedes aegypti e Intensificar as ações de promoção e prevenção de combate									
3. Realizar o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual de preenchimento das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar prática de notificações de agravos relacionadas ao trabalho dentro da APS									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde.									
OBJETIVO Nº 3 .1 - Fortalecer a Educação Permanente, adotando gestão participativa, monitorando e avaliando o efetivo cumprimento dos objetivos e metas.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Disponibilizar Curso/Capacitações, de aperfeiçoamento em diversas áreas da Secretaria de Saúde.	Número Absoluto de cursos disponibilizados	Número	2021	2	8	5	Número	2,00	40,00
Ação Nº 1 - Incluir no calendário todas as capacitações planejadas para o ano e executá-las.									
2. Criar Protocolos de Atendimento nos diversos setores da saúde.	Número Absoluto de protocolos de atendimento criados.	Número	2021	0	600	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - - Desenvolver com a equipe de saúde e equipe técnica protocolos de todas linhas de cuidado na APS									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento do Controle Social do SUS.									
OBJETIVO Nº 4 .1 - Fortalecer e melhorar a qualificação dos Conselheiros de Saúde estabelecendo um canal de comunicação da SMS e CMS com a população, garantindo transparência e participação social.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Conferência Municipal de Saúde no quadriênio.	Número Absoluto de conferências realizado.	Número	2021	1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Planejar para o ano de 2025 a realização da conferencia de saúde									
2. Realizar Treinamentos para os Conselheiros de Saúde.	Número Absoluto de treinamentos realizados para conselheiros.	Número	2021	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar de forma planejada capacitações para todos os conselheiros de saúde.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Realizar Campanhas Educativas Conforme Calendário Anual da Saúde	6	5
	Realizar Conferência Municipal de Saúde no quadriênio.	0	0
	Disponibilizar Curso/Capacitações, de aperfeiçoamento em diversas áreas da Secretaria de Saúde.	5	2
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	80,00	80,00
	Manter o Plano de Contingência atualizado e funcional para enfrentamento da Covid-19.	1	1
	Retomar as ações do Programa Saúde na Escola	85,00	85,00
	Estruturar as farmácias básicas das UBS.	1	1
	Ampliar à Estratificação de Risco.	80,00	75,00
	Implantar a Linha de Cuidado nas unidades de Atenção Básica.	1	1
	Reformar Unidades Básicas de Saúde	1	1
	Realizar Treinamentos para os Conselheiros de Saúde.	1	1
	Criar Protocolos de Atendimento nos diversos setores da saúde.	2	1

301 - Atenção Básica	Disponibilizar todos os medicamentos padronizados na RENAME.	85,00	80,00
	Manter Laboratório de Próteses Dentaria implantado.	1	1
	Aumentar a cobertura de Acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	98,00	94,00
	Realizar ações preventivas não farmacológicas de combate ao coronavírus.	2	1
	Realizar Campanhas Educativas Conforme Calendário Anual da Saúde	6	5
	Manter o Plano de Contingência atualizado e funcional para enfrentamento da Covid-19.	1	1
	Alcançar coberturas vacinais (CV) de 95% do calendário Básico de Vacinação da Criança.	95,00	95,00
	Retomar as ações do Programa Saúde na Escola	85,00	85,00
	Ampliar à Estratificação de Risco.	80,00	75,00
	Implantar a Estratificação de Risco da Linha de Cuidado.	80,00	75,00
	Implantar a Linha de Cuidado nas unidades de Atenção Básica.	1	1
	Razão de exames de mamografia realizados.	1	1
	Realizar Exames Citopatológicos do colo do útero em Mulheres de 25 a 64 anos na população residente	0,96	0,90
	Promover a ampliação da Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na atenção básica.	100,00	100,00
	Promover a ampliação da Cobertura populacional estimada pelas Equipes Saúde da Família.	100,00	100,00
	Oferta a população acesso ao Programa de Controle ao Tabagismo.	2	2
	Criar Protocolos de Atendimento nos diversos setores da saúde.	2	1
	Realizar ações preventivas não farmacológicas de combate ao coronavírus.	2	1
	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	95,00	100,00
	Manter reduzido o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	0
	Redução do número de a mortalidade Infantil.	0	0
	Realizar exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 60 anos na população residente.	0,60	0,01
	Aumentar a cobertura de Acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	98,00	94,00
	Realizar o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Realizar ações preventivas não farmacológicas de combate ao coronavírus.	2	1
	Proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	95,00	100,00
	Manter reduzido o número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	0
	Ampliar proporção de Parto Normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	30,00	38,60
	Aumentar 20 % ao percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	10,00	12,00
	Manter o programa de Alimentação saudável e Nutricional e NutriSUS	1	1
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	95,00	95,00
	Realizar atendimento odontológico em todas às gestantes no curso do pré-natal na APS.	95,00	90,00
	Aumentar para 90% a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal.	95,00	90,00
	Aumentar para 90% acesso ao teste rápido de HIV e sífilis das gestantes usuárias do SUS	95,00	90,00
	Investigar os óbitos maternos.	100,00	95,00
	Investigar óbitos infantis e fetais.	100,00	100,00
	Reduzir o número de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por ano pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças de aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	3	2
304 - Vigilância Sanitária	Manter o Plano de Contingência atualizado e funcional para enfrentamento da Covid-19.	1	1
	Realizar ações preventivas não farmacológicas de combate ao coronavírus.	2	1
	Realizar ações preventivas não farmacológicas de combate ao coronavírus.	2	1
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar Campanhas Educativas Conforme Calendário Anual da Saúde	6	5
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	80,00	80,00
	Manter o Plano de Contingência atualizado e funcional para enfrentamento da Covid-19.	1	1

Alcançar coberturas vacinais (CV) de 95% do calendário Básico de Vacinação da Criança.	95,00	95,00
Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	95,00	100,00
Número de ciclos que atinjam o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	6	6
Realizar ações preventivas não farmacológicas de combate ao coronavírus.	2	1
Aumentar 20 % ao percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	10,00	12,00
Realizar o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
Realizar ações preventivas não farmacológicas de combate ao coronavírus.	2	1
Proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	95,00	100,00
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	95,00	95,00
Investigar os óbitos maternos.	100,00	95,00
Investigar óbitos infantis e fetais.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	256.616,52	N/A	333.543,56	68.093,16	N/A	N/A	107.000,00	765.253,24
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	2.123.485,19	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.123.485,19
	Capital	N/A	N/A	466.142,97	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	466.142,97
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	905.628,29	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	905.628,29
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	82.780,35	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	82.780,35
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	115.547,88	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	115.547,88
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	154.363,94	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	154.363,94
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 04/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

A obrigatoriedade da Programação Anual de Saúde (PAS) consta na Lei Complementar nº 141/2012, art. 36 § 2º. Como instrumento de planejamento, a Programação Anual de Saúde (PAS) operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde com o objetivo de anualizar as metas do Plano Municipal de Saúde, quadriênio 2022-2025, e prevê a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

A PAS tem o propósito de determinar o conjunto de ações que permitam concretizar os objetivos e metas definidos no Plano Municipal de Saúde (PMS). Apresentam-se neste capítulo os Resultados, Análises e Recomendações da Programação Anual de Saúde de 2024, com base nas Diretrizes, Objetivos, Indicadores e Metas do Plano Municipal de Saúde (2022-2025), observando-se o alcance das Metas Anuais pactuadas.

Quanto à elaboração das análises apresentadas, foi realizado um processo reflexivo acerca dos resultados apresentados pelas áreas técnicas responsáveis pelas metas e ações estratégicas planejadas, de forma a auxiliá-las na identificação de esforços e entregas contribuintes relevantes, apontamentos das principais dificuldades enfrentadas no ano de 2024 e as recomendações e propostas de melhorias para os resultados futuros. Diante do exposto destaca-se a seguir a trilha metodológica de monitoramento e avaliação implementada para melhoria do processo.

A qualificação do monitoramento dos desempenhos parciais de metas, indicadores e ações estratégicas, pactuados no PMS, é realizada por intermédio das Reuniões de Análise de Desempenho e Reuniões de Análise de Resultados.

As Reuniões de Análise de Desempenho consistem em discussões sistemáticas a fim de promover possíveis melhorias nos resultados, ao fortalecer as análises junto às áreas técnicas da Secretaria Mun. de Saúde frente aos resultados trimestralmente não alcançados. Outrossim, vislumbra-se, ainda, qualificar as análises apresentadas.

Desse modo, com base na análise e avaliação das informações aportadas pelas áreas técnicas pertinentes ao monitoramento integrado das metas/indicadores e ações da Programação Anual de Saúde (PAS), tem-se como objeto verificar aqueles que necessitam de informações adicionais acerca da execução. As discussões baseiam-se em uma análise a fim de explorar, especialmente, os entraves e os facilitares, em busca de melhorias e perspectivas de evolução para os próximos anos.

As Reuniões de Análise de Resultados, por sua vez, constituem discussões em grupos temáticos ou separadamente, presididas pelo(a) Secretário(a) de Saúde, com coordenação técnica do(a) Subsecretário(a) de Planejamento em Saúde, e participação de gestores pertinentes. Assim, objetiva-se apresentar tendência de resultados trimestrais (parciais) não alcançados, discutir estrategicamente os pontos críticos de maior impacto para os resultados pactuados no PMS, apontar estratégias de melhoria de resultado e integrar a equipe gestora ao planejamento.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 04/04/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.787.548,78	2.119.967,30	128.582,50	63.315,44	0,00	0,00	0,00	0,00	6.099.414,02
	Capital	0,00	9.595,00	314.189,03	588.249,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	912.033,03
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	8.905,00	832.083,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	840.988,48
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	5.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.200,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	156.393,95	22.458,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	178.851,95
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	3.962.442,73	3.293.897,81	716.831,50	63.315,44	0,00	0,00	0,00	0,00	8.036.487,48

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/04/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,02 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,77 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,78 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	17,53 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	40,45 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.894,50
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	32,60 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,02 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	5,22 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	11,35 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	67,03 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,01 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/04/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.710.776,81	1.710.776,81	1.342.181,67	78,45
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	136.495,63	136.495,63	12.350,91	9,05
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	17.061,92	17.061,92	570,25	3,34

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	550.216,68	550.216,68	641.274,52	116,55
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.007.002,58	1.007.002,58	687.985,99	68,32
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	13.838.296,51	13.838.296,51	16.655.854,65	120,36
Cota-Parte FPM	12.667.598,09	12.667.598,09	14.040.557,49	110,84
Cota-Parte ITR	26.278,03	26.278,03	1.254,16	4,77
Cota-Parte do IPVA	61.349,42	61.349,42	119.702,55	195,12
Cota-Parte do ICMS	1.079.658,59	1.079.658,59	2.492.815,17	230,89
Cota-Parte do IPI - Exportação	3.412,38	3.412,38	1.525,28	44,70
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	15.549.073,32	15.549.073,32	17.998.036,32	115,75

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.579.529,01	4.015.529,01	3.797.143,78	94,56	3.797.143,78	94,56	3.740.728,18	93,16	0,00
Despesas Correntes	3.451.874,59	4.004.874,59	3.787.548,78	94,57	3.787.548,78	94,57	3.731.133,18	93,16	0,00
Despesas de Capital	127.654,42	10.654,42	9.595,00	90,06	9.595,00	90,06	9.595,00	90,06	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	9.657,72	9.657,72	8.905,00	92,21	8.905,00	92,21	8.905,00	92,21	0,00
Despesas Correntes	9.657,72	9.657,72	8.905,00	92,21	8.905,00	92,21	8.905,00	92,21	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	24.610,00	14.610,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	24.610,00	14.610,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	154.363,94	158.363,94	156.393,95	98,76	156.393,95	98,76	156.393,95	98,76	0,00
Despesas Correntes	154.363,94	158.363,94	156.393,95	98,76	156.393,95	98,76	156.393,95	98,76	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	3.768.160,67	4.198.160,67	3.962.442,73	94,39	3.962.442,73	94,39	3.906.027,13	93,04	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	3.962.442,73	3.962.442,73	3.906.027,13
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	3.962.442,73	3.962.442,73	3.906.027,13
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	2.699.705,44		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.262.737,29	1.262.737,29	1.206.321,69
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	22,01	22,01	21,70

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	2.699.705,44	3.962.442,73	1.262.737,29	56.415,60	0,00	0,00	0,00	56.415,60	0,00	1.262.737,29
Empenhos de 2023	2.196.966,67	2.903.274,77	706.308,10	0,00	0,00	0,00	23.313,50	- 23.313,50	0,00	706.308,10
Empenhos de 2022	2.103.822,70	4.278.378,18	2.174.555,48	23.313,50	0,00	0,00	0,00	23.313,50	0,00	2.174.555,48
Empenhos de 2021	1.699.106,14	2.108.874,88	409.768,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	409.768,74
Empenhos de 2020	1.225.341,90	2.120.027,26	894.685,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	894.685,36
Empenhos de 2019	1.227.285,23	2.400.915,96	1.173.630,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.173.630,73
Empenhos de 2018	1.129.389,89	1.866.746,90	737.357,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	737.357,01
Empenhos de 2017	1.133.053,42	1.174.749,65	41.696,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.696,23
Empenhos de 2016	1.166.345,94	1.387.737,36	221.391,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	221.391,42
Empenhos de 2015	1.000.451,02	1.156.195,94	155.744,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	155.744,92
Empenhos de 2014	949.184,83	1.170.716,82	221.531,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	221.531,99
Empenhos de 2013	872.106,17	931.647,45	59.541,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.541,28

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	4.748.410,51	4.748.410,51	5.387.018,41	113,45
Provenientes da União	4.318.798,94	4.318.798,94	5.387.018,41	124,73
Provenientes dos Estados	429.611,57	429.611,57	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	4.748.410,51	4.748.410,51	5.387.018,41	113,45

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	3.616.799,14	3.619.799,14	3.214.303,27	88,80	3.214.303,27	88,80	3.214.303,27	88,80	0,00
Despesas Correntes	2.972.923,50	2.525.923,50	2.311.865,24	91,53	2.311.865,24	91,53	2.311.865,24	91,53	0,00
Despesas de Capital	643.875,64	1.093.875,64	902.438,03	82,50	902.438,03	82,50	902.438,03	82,50	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	895.970,57	850.970,57	832.083,48	97,78	832.083,48	97,78	832.083,48	97,78	0,00
Despesas Correntes	895.970,57	850.970,57	832.083,48	97,78	832.083,48	97,78	832.083,48	97,78	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	82.780,35	82.780,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	82.780,35	82.780,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	115.547,88	39.547,88	5.200,00	13,15	5.200,00	13,15	5.200,00	13,15	0,00
Despesas Correntes	115.547,88	39.547,88	5.200,00	13,15	5.200,00	13,15	5.200,00	13,15	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	48.012,57	34.012,57	22.458,00	66,03	22.458,00	66,03	22.458,00	66,03	0,00
Despesas Correntes	48.012,57	34.012,57	22.458,00	66,03	22.458,00	66,03	22.458,00	66,03	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	4.759.110,51	4.627.110,51	4.074.044,75	88,05	4.074.044,75	88,05	4.074.044,75	88,05	0,00
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	7.196.328,15	7.635.328,15	7.011.447,05	91,83	7.011.447,05	91,83	6.955.031,45	91,09	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	905.628,29	860.628,29	840.988,48	97,72	840.988,48	97,72	840.988,48	97,72	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	82.780,35	82.780,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	140.157,88	54.157,88	5.200,00	9,60	5.200,00	9,60	5.200,00	9,60	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	202.376,51	192.376,51	178.851,95	92,97	178.851,95	92,97	178.851,95	92,97	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	8.527.271,18	8.825.271,18	8.036.487,48	91,06	8.036.487,48	91,06	7.980.071,88	90,42	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	4.759.110,51	4.627.110,51	4.074.044,75	88,05	4.074.044,75	88,05	4.074.044,75	88,05	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	3.768.160,67	4.198.160,67	3.962.442,73	94,39	3.962.442,73	94,39	3.906.027,13	93,04	0,00
FONTE: SIOPS, Piauí06/02/25 10:57:21 1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada. 2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova). 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.									

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 928.011,00	928011,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 458.767,62	458767,62
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 41.559,00	41559,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 403.832,00	403832,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.477.962,87	1477962,87
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO - NACIONAL	R\$ 1.210,45	1210,45
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.470.941,00	1470941,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 41.381,60	41381,60
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	24000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 73.424,00	73424,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 27.549,41	27549,41

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A Constituição Federal de 1988 determina, no art. 198 § 2º, que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão aplicar um percentual mínimo de suas receitas em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS). A legislação que regulamenta esse percentual mínimo é a Lei Complementar n.º 141/2012, em seus artigos 6º e 7º.

A execução orçamentária pode ser definida como a utilização dos créditos consignados na LOA, ou seja, a realização das despesas públicas nela previstas, consubstanciada em três estágios de execução: empenho, liquidação e pagamento.

A classificação por Fonte de Recurso é uma das classificações possíveis para a receita orçamentária. Denomina-se, então, *Fonte/Destinação de Recursos* o agrupamento de receitas que possui as mesmas normas de aplicação. Trata-se de um instrumento de gestão da receita e da despesa ao mesmo tempo, pois tem como objetivo assegurar que determinadas receitas sejam direcionadas ao financiamento de projetos e atividades (despesas) do governo, em conformidade com as leis que regem o tema e possibilitando a identificação simultânea da origem e da destinação do recurso dentro do orçamento.

A despesa orçamentária é o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços prestados à sociedade, sendo vinculada à autorização legislativa, por meio da LOA, para ser efetivada. Dentre os tipos de classificação, a despesa é identificada segundo a sua natureza que espelha especificamente *onde*, *em que* e *como* ocorrem os gastos públicos.

Consideram-se despesas com pessoal e encargos sociais a somatória dos gastos com pessoal ativo, inativo e pensionistas, englobando mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, com quaisquer espécies remuneratórias e vantagens pessoais de qualquer natureza.

A transferência de recursos do Ministério da Saúde (MS) representa uma das fontes de receita para o financiamento e a execução de despesas no âmbito da Secretaria Mun. de Saúde. Essas transferências de recursos federais para as ações e serviços de saúde ocorrem na forma de blocos de financiamento, cada um com o respectivo monitoramento e controle, conforme regulamentação constante na Portaria de Consolidação nº 06 de 28 de setembro de 2017 *do* GM/MS, a saber: Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde e Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 04/04/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 04/04/2025.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

As auditorias atuam como ação de controle que objetiva o exame, programado ou extraordinário de áreas de gestão consideradas relevantes, com vistas à análise e avaliação de processos, programas, ações, atividades e projetos ou destinada à apuração de denúncias.

As ações de controle são conduzidas pelas unidades técnicas que compõem os órgãos de controle, com vistas à verificação dos resultados no setor considerado o escopo de cada trabalho. O resultado das ações de controle deve contribuir para a melhoria da gestão governamental, de forma a possibilitar o aprimoramento dos controles internos administrativos e a geração de informações preventivas e oportunas para subsidiar o processo decisório do gestor da Secretaria.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024 da Secretaria Municipal de Saúde de São João da Canabrava/PI demonstra os avanços e desafios enfrentados na execução das ações e serviços de saúde no município. Ao longo do ano, foram realizados esforços significativos para garantir a cobertura assistencial, com destaque para a Atenção Primária à Saúde (APS), que se mantém como eixo estruturante do SUS no território.

A análise dos dados epidemiológicos e da produção de serviços evidenciou a importância das estratégias de vigilância em saúde, promoção e prevenção, especialmente no enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e das causas externas. Apesar disso, observou-se a necessidade de ampliar ações coletivas de educação em saúde e fortalecer a assistência odontológica, visando maior resolutividade e equidade no acesso.

A rede física de saúde mostrou-se organizada, com cobertura adequada das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e equipes multiprofissionais, porém ainda há espaço para melhorias na infraestrutura e na qualificação dos processos de trabalho. A força de trabalho, embora enxuta, demonstrou comprometimento, mas requer atenção quanto à distribuição e capacitação contínua dos profissionais.

Quanto à execução orçamentária, houve aplicação dos recursos conforme as diretrizes legais, com ênfase no financiamento das ações prioritárias do Plano Municipal de Saúde. No entanto, é fundamental aprimorar o monitoramento dos gastos para garantir maior eficiência na alocação dos recursos.

Por fim, as auditorias realizadas em 2024 reforçaram a importância do controle interno e da transparência na gestão, contribuindo para a identificação de pontos críticos e a correção de desvios.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

• Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Diante das análises apresentadas, recomenda-se para o próximo ano as seguintes ações estratégicas:

2.1. Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS)

- Ampliar as ações coletivas de promoção e prevenção, com foco em grupos prioritários (idosos, hipertensos, diabéticos, gestantes).
- Intensificar a atenção odontológica, garantindo maior acesso e qualidade nos serviços oferecidos.
- Implementar estratégias de saúde da família voltadas para a redução de internações por condições sensíveis à APS.

2.2. Qualificação da Gestão e Infraestrutura

- Realizar capacitações periódicas para os profissionais de saúde, com ênfase em atendimento humanizado e manejo de doenças crônicas.
- Modernizar a infraestrutura das UBS, garantindo equipamentos e insumos adequados.
- Ampliar a integração entre vigilância em saúde e APS para melhor resposta a surtos e agravos.

2.3. Aprimoramento do Financiamento e Transparência

- Otimizar a aplicação dos recursos, priorizando áreas com maior fragilidade assistencial.
- Fortalecer o monitoramento da execução orçamentária, com relatórios periódicos de prestação de contas.
- Buscar parcerias com o estado e União para captação de recursos extras, especialmente em programas de média e alta complexidade.

2.4. Controle e Auditoria

- Manter auditorias regulares para garantir conformidade dos processos e evitar irregularidades.
- Implementar um sistema de ouvidoria ativa para receber feedback da população e melhorar a qualidade dos serviços.

2.5. Enfrentamento aos Principais Agravos

- Desenvolver campanhas específicas para redução de mortalidade por causas externas (acidentes e violências).
- Reforçar as ações de imunização, visando aumentar as coberturas vacinais.
- Promover estratégias intersetoriais para combate ao uso abusivo de álcool e outras drogas.

Em síntese, o ano de 2025 deve ser marcado por uma gestão mais integrada, com foco na qualificação dos serviços, no uso eficiente dos recursos e na participação social, visando consolidar um SUS mais resolutivo e equânime para a população de São João da Canabrava.

MAYKIANE DE ABREU LUZ
Secretário(a) de Saúde
SÃO JOÃO DA CANABRAVA/PI, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
- Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
- Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
- Sem Parecer

Status do Parecer: Em Elaboração

SÃO JOÃO DA CANABRAVA/PI, 04 de Abril de 2025

Conselho Municipal de Saúde de São João Da Canabrava